

TUA VOZ ECOA

L. e M.: Ir Judith Angela Dallabrida

C Em
O amor jamais se apagará,
F C
o bern semeado não se perde.
Am Dm
Quem doa sua vida, a conserva
G7 C
para a eternidade, para sempre.

Em
Tua existência muito breve
F G
é um hino que a caridade entoa.
C Em
Parece-nos aqui, Bartolomea,
F G
ouvir a tua voz que ainda ecoa.

C F
Amarei as pobres, doentes e
C
jovens, vendo neles a próprio
G7
Jesus.
C F
Toda minha vida, quero
C G7
consagrar pra qua, naia, brilhe a
C
sua luz.

A caridade é o proprio Deus
qua se revela em quem vive o amor,
doando sua vida aos irmãos,
nos passos de Jesus, o Redentor.
Tue nome, para sempre, lembrarmos
qual águia que, para as alturas, voa.
Parece-nos aqui, Bartolomea,
ouvir a -tua voz qua ainda ecoa.

A vida é presente que de Deus,
nós recebemos como maior dom.
E faezer com que era valha à pena,
é nassa tarefa e missão,
Nós celebramos, hoje, tua vida
que o tempo em dois séculos coroa.
Parece-nos aqui, Bartolomea,
ouvir a tua voz que ainda ecoa.

C F
Amarei os pobres, doentes e
C
jovens, vendo neles o próprio
G
Jesus.
C F
Toda minha vida, quero
C G7
consagrar pra que, naia, brllbe a
C
sua luz.
F C
Jesus.